Profissões do Futuro

O governo britânico encomendou ao grupo *Fast Future* a pesquisa ***The Shape of Jobs to Come*** (Como serão as profissões do futuro), um estudo com 486 participantes de 58 países em 6 continentes para apontar quais serão as profissões dominantes nos próximos 20 anos. Essas mudanças refletem o que já está acontecendo hoje: urbanização intensa, aumento populacional e do número de idosos, e popularização da ciência.

Gabriela Portilho

Fonte: adaptado da Revista Galileu: http://goo.gl/8D3BXs
Finalidade Educacional

A. Profissões que vão ganhar destaque	B. Profissões que vão desaparecer
LIXÓLOGO	ATENDENTE DE TELEMARKETING
FAZENDEIRO VERTICAL	RECEPCIONISTA
CONSULTOR DE BEM-ESTAR NA VELHICE	CAIXA DE BANCO
ENGENHEIRO DE SIMULAÇÃO	METALÚRGICO

4. Responda às perguntas de acordo com o áudio:

a. O que fará um lixólogo exatamente?

b. Qual é a função de um fazendeiro vertical? Como ele poderá se preparar para essa profissão?

c. Por que um consultor de bem-estar na velhice vai ganhar destaque no mercado de trabalho?

Por que as profissões da coluna B, do quadro acima, vão desaparecer? Leia o texto completo e saiba mais sobre estas e outras profissões do futuro.

ÁUDIO E MAIS CONTEÚDO NA NUVEM EM LEIA MAIS

LIVEWORKSHEETS

Como você imagina o mundo daqui a 50 anos?

6. Termine as frases:

a. Acredito que haverá _____

b. Teremos de _____

c. Não poderemos mais _____

d. Com certeza iremos _____

e. Não haverá mais _____

f. As pessoas poderão _____

g. O transporte público _____

h. Os jovens _____

i. As cidades _____

j. Os parques _____

7. Comente as afirmações abaixo:

"A vida em São Paulo, por exemplo, terá, no futuro, uma mudança na sua cadeia produtiva. Haverá uma difusão nos horários de trabalho e no *home office*, de maneira que haverá mais gente se divertindo e interagindo em espaços públicos durante os dias de semana. Hoje, a cidade funciona muito em relação ao horário de trabalho. Uma massa de pessoas usa a cidade de uma forma durante o horário de trabalho, o que causa congestionamentos, e outra massa usa a cidade no horário de folga, o que causa filas e locais de cultura lotados", afirma Lourenço Gimenes, do escritório de arquitetura FGMF, considerado um dos 30 mais promissores do mundo pela revista britânica Wallpaper.

"A população está dando mais valor ao lado estético da cidade, porque inclusive conhece mais do mundo, viaja e faz comparações. E tem muitas cidades que são mais agradáveis do que São Paulo pelo mundo", afirma o arquiteto e urbanista Jorge Wilheim.

Fonte: http://goo.gl/DfeXcv
Finalidade Educacional

Idealize uma cidade perfeita do futuro e descreva como será esse local e como as pessoas viverão. Que leis existirão? O que não haverá, de forma alguma?

LIVEWORKSHEETS

Troca de informações em tempo real vai moldar cidade do futuro

Enquanto Túlio anda pela avenida Paulista, a cidade conversa com ele. Avisa que o ônibus que o leva ao trabalho vai passar em 20 minutos e que uma sessão de "Intocáveis" começará no cinema que fica um quarteirão abaixo. Túlio responde à metrópole: faz uma crítica ao restaurante onde almoçou e relata que acaba de ocorrer um acidente na via. Tudo pelo celular. Uma metrópole "falante", em que o acesso a dados é em tempo real, ajuda os moradores a tomar decisões sincronizadas com o que acontece ao redor. Esse é o conceito de cidades sensíveis, do "Senseable City Lab" (Laboratório de Cidades Sensíveis), do MIT (Massachussets Institute of Technology).

Com a popularização de sensores, internet móvel e GPS, os conceitos de cidades sensíveis e cidades inteligentes já tomam forma. Por meio de sinais emitidos por chips e celulares, a posição e a situação de praticamente tudo – pessoas, carros e até lixeiras – podem ser conhecidas, ajudando a evitar congestionamentos e filas, a encontrar pessoas e serviços próximos.

"Com uma rede inteligente centralizando todas as informações que ocorrem on-line, teremos possibilidade de: melhorar a gestão de tudo o que acontece na cidade; ter um desenvolvimento mais sustentável, porque haverá menos perdas; e obter mais transparência e menos corrupção se as informações forem públicas", afirma o arquiteto e urbanista Carlos Stuchi Leite, professor do Mackenzie e coautor do livro *Cidades Sustentáveis, Cidades Inteligentes* (ed. Bookman).

Vanessa Correa – de São Paulo
Fonte: adaptado de http://goo.gl/bXnzNh
Finalidade Educacional

8. Leia o texto e responda:

a. Quais as ações de Túlio nessa caminhada?

_____

_____

b. O que torna possível uma cidade inteligente?

_____

_____

c. Você tem conhecimento de uma cidade inteligente? Cite as ações dessa cidade para torná-la inteligente.

_____

_____

d. Em sua opinião, quais são as desvantagens de uma cidade inteligente?

_____

_____

e. O que será necessário para fazer da cidade onde você mora uma "cidade do futuro"?

_____

_____

Discuta este pensamento com seus colegas:

"Uma visão sem ação não passa de um sonho.
Ação sem visão é só um passatempo.
Mas uma visão com ação pode mudar o mundo." (Joel Baker)

LIVEWORKSHEETS